

BOLSONARO

X

JOÃO DORIA

FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos, reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

CONTATO:

<https://www.facebook.com/centrodeevangelismouniversal/>
<https://www.facebook.com/escribade.cristo>

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

*M543 Escriba de Cristo, 1969 –
Bolsonaro X João Dória
Cubatão/SP Amazon.com / Bibliomundi
Clubedesautores.com.br, 127 p. ; 21 cm*

ISBN: 9798637007424

1 – Biografia 2 – João Dória 3 – Política
4 – Estado de São Paulo 5 – Bolsonaro
6 - Corrupção

CDD 920

CDU 92

**CENTRO DE EVANGELISMO UNIVERSAL
-CGC 66.504.093/0001-08**

ÍNDICE

Videoconferência do dia 25/03

Hospitais vazios

Respiradores mecânicos

Desobediência civil

Doria na festa da CNN

Dória na corrida da mulher

Dória faz aliança com a mídia

Aliança com governadores

David Uip criminoso

Bolsonaro cumprimenta o povo

600 reais do governo federal

Programas sociais do Dória na crise

Dória, o inimigo número um

PARTE 2

BOLSODÓRIA, O PERFIL DE UM MAU CARÁTER

Introdução

Ficha corrida de Dória

Dória, o grileiro

Dória e a Embratur

Prefeito Dória

Dória já foi condenado por improbidade

Dória Passando a perna em Alckimin

Visita frustrada a Bolsonaro

Campanha a governador de São Paulo

Dória e Jó Soares

Dória, o lobista

Dória e Alexandre Frota

Dória e Joice Hasselmann

Dória vaiado em evento

Joice se aliou a Doria, o falso

Dória, o comedor de puta?

João Dória e esposa

Dória não paga emendas impositivas

**Dória propõe aumentar vencimentos da elite do
funcionalismo**

Dória e o incentiv Auto

Dória e o major Olímpio

Dória e os policiais no baile funk

Dória e o coronavírus

Popularidade do Dória

LulaDória

Referências

INTRODUÇÃO

Esta obra trata de uma briga política épica entre o Rei Davi do Brasil (Bolsonaro) e o rei Saul (João Dória).

João Dória tinha uma fama de empresário bem-sucedido, homem de fino trato, acostumado as festas da elite paulista, um nobre milionário, quando entrou na política teve uma ascensão meteórica, em sua primeira disputa chegou a prefeitura de uma das maiores cidades do planeta, São Paulo, em um ano e meio concorria e ganhava as eleições no Estado que é o coração do Brasil, a chamada locomotiva econômica da nação.

Do outro lado estava o grosseiro Bolsonaro, um militar detestado pela classe política, 2 anos de deputado era um ser desprezível da elite corrupta, nunca era chamado para nenhum esquema de corrupção que logo se erguia como profeta condenando a tudo e a todos. Um dia sonhou em ser presidente, mas não tinha partido político, nem dinheiro, mas como o rei Davi caiu nas graças do povo que já conhecia pelos seus embates contra os corruptos e por defender os valores cristãos. De forma milagrosa ganhou a eleição para presidente.

A história do Brasil está fervendo, publico este relato em 13 de abril de 2020 em meio a um conflito entre O FILHO AMADO e LÚCIFER, O INVEJOSO, DAVI E SAUL, O INVEJOSO. Em meio a pandemia do coronavírus, João Dória arquitetou um plano diabólico para tentar destruir Bolsonaro, e se apresentar como futuro candidato a presidente. Veja aqui minhas reflexões sobre este parasita do submundo das Trevas e seu plano maligno que para alcançar seus objetivos, Dória aderiu a louca ideia comunista de isolamento horizontal totalmente devastadora para a estrutura social com poder de afundar a civilização moderna, em contrapartida ao distanciamento ou isolamento vertical defendido por Bolsonaro com menor impacto na vida das pessoas e na economia. Em sua luta pelo poder, Dória é capaz de torcer pela doença e ser contra o remédio. Uma guerra de narrativas como nunca antes vista no Brasil.

VIDEOCONFERÊNCIA DO DIA 25/03

Dória chegou a esta videoconferência querendo ser o primaz, o protagonista, fez alianças espúrias com vários governadores com o intuito de encurralar o presidente Bolsonaro e fazer exigências absurdas e ainda determinar a política de combate ao coronavírus. Vírus este que foi adotado pelo João Dória com intuito de destruir a civilização paulista e brasileira, uma vez que convenceu outros retardados e criminosos a destruir o Brasil para posteriormente culpar Bolsonaro. Mas o povo sabe que as medidas para fechar o comércio e impossibilitar os brasileiros de lutarem pelo seu ganha pá diário veio de uma corja de governadores com interesses eleitoreiros e não estão pensando nem um pouco como os comerciantes, ambulantes, autônomos, indústrias e empresas irão se sustentar sem poderem trabalhar.

Vivemos para assistir um canalha como Dória e os demais governadores chegarem a criminalizar o trabalho sob o pretexto que estão cuidando de nossa saúde.

Se destruir economia, não tem como ter saúde, sabe por que? Remédio, ambulância, funcionários da saúde, hospitais, aparelhos médicos, cirurgias, consultas, exames etc, tudo isto se faz com dinheiro.

Satanás enviou Lula para roubar e Dória, o Diabo deu a missão de destruir o Estado de São Paulo, a locomotiva do Brasil. Dória está cego em destruir Bolsonaro pensando em ser presidente, mas agredindo assim o povo, ele nunca mais vai ser reeleito a nada.

Hanrrikson de Andrade, Guilherme Mazieiro e Felipe Pereira* Do UOL, em Brasília e São Paulo matéria do 25/03/2020:

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) chamou o governador do São Paulo, João Doria (PSDB), de "leviano" e "demagogo" durante uma videoconferência com os governadores da região Sudeste realizada na manhã de hoje para debater a situação do novo coronavírus. A reunião ocorre um dia depois de o mandatário minimizar em um pronunciamento em rede nacional a gravidade da pandemia.

As críticas de Bolsonaro ocorreram após o tucano afirmar que o presidente deveria "dar exemplo ao país e não dividir a nação em tempos de pandemia".

Após críticas por discurso, Bolsonaro volta a pedir reabertura do comércio

Bolsonaro também reclamou que Doria teria se apoderado do nome dele nas eleições de 2018 e depois "virou as costas", como fez todo mundo. "Se você não atrapalhar, o Brasil vai decolar e conseguir sair da crise. Saia do palanque", disse o presidente ao tucano.

"Agradeço as suas palavras, seu governador, completamente diferente e dissociada por ocasião das eleições de 2018, onde vossa excelência apoderou-se do meu nome para se eleger governador. Acabou as eleições, como fizeste com (inaudível) no passado, que se elegeu pra Prefeitura, vira as costas e começa a atacar

covardemente aquele que emprestou o seu nome pra sua campanha, não de forma voluntária.

Guarde essas suas observações para as eleições de 2022, onde vossa excelência possa destilar todo o seu ódio e demagogia por ocasião da (inaudível). Nós aqui temos responsabilidade. Desde o final das eleições de 2018, vossa excelência assumiu uma postura completamente diferente àquela que teve comigo até por ocasião do meu pronunciamento na ONU. Hoje subiu à sua cabeça a possibilidade de ser o presidente da República. Não tem responsabilidade, não tem altura para criticar o governo federal que fez completamente diferente", afirmou Bolsonaro.

Após a reunião, Doria utilizou sua conta no Twitter para lamentar a postura do presidente. O governador de São Paulo afirma que sofreu um ataque "descontrolado" de Jair Bolsonaro.

Decepcionante a postura do Presidente @jairbolsonaro na reunião que tivemos há pouco com Governadores do Sudeste para tratar sobre o combate ao coronavírus. Levamos as solicitações do Governo de SP e nosso posicionamento sobre a forma como a crise deve ser enfrentada.

-- João Doria (@jdoriajr) March 25, 2020

Presidente, no nosso Estado temos 40 mortos por COVID-19 dos 46 em todo o Brasil. São pessoas que tinham RG, CPF, e familiares que continuarão sentindo sua falta. Não são mortos de mentirinha, presidente. E essa não é apenas uma "gripezinha". (31)

Se o Zé merda do João Dória esta preocupado com os 40 mortos até aquele momento por causa do coronavirus, porque ele não proíbe para sempre a circulação de veículos no Estado de São Paulo, afinal 1,350 milhão de pessoas morrem por ano no mundo inteiro por causa de acidentes de trânsito, mas se proibirmos carros caminhões, motos e bicicletas de trafegarem, então não haverá mais acidentes. Parece uma ideia absurda??? Da mesma forma proibir as pessoas de saírem de casa para conter um vírus aéreo é pior ainda, porque os dados mostram que os países que tem confinamento tem estatísticas de contágio maior e com maior números de mortes do que os países em que não há isolamento social. Se o isolamento social garantisse que não haveria nenhuma morte, ai poderíamos discutir a ideia, mesmo assim, estendendo-se por vários meses, logo as pessoas precisariam trabalhar para comer, porque ainda Moisés não tem orado para sustentar o povo com maná do céu por estas bandas do mundo.

HOSPITAIS VAZIOS

Desde o dia 16 de março que parte do setor produtivo do Brasil parou por causa dos políticos corruptos e a Rede Globo que ficam como profeta dos caos torcendo pelo pior e determinando que as pessoas não saiam de casa. Quase um mês já se passaram e

nada de haver superlotações em hospitais. Ao contrario todos os hospitais do pais estão às moscas. Pessoas do Brasil inteiro tem gravado vídeos nas portas e até no interior das unidades de atendimento ao COVID-19 e só vemos deserto. O que já esta criando uma revolta popular. De uma lado Bolsonaro convoca a nnação para retomar a vida normal e do outro o satânico Dória dizendo que quer “cuidar do povo, exige que as pessoas não vão trabalhar e fiquem em casa para morrer de fome. Não bastasse este filho de rapariga fazer isto, ele é um grande articular e tem feito manobras junto a todos os demais governadores para paralisarem seus Estados. Dória tem instigado a mídia neste mesmo sentido. Fica de conversinha com os bandidos do Rodrigo Maia, David Alcolumbre e os endemoninhados do STF para a todo custo destruir a economia do Brasil para posteriormente culpar Bolsonaro. O sonho deste demônio é presidir o Brasil, mas ele vai presidir uma banda do inferno.

Vejamos relatados das condições de um hospital no Maranhão. Fato de 09/04/2020:

Uma médica que atua na cidade de Imperatriz, no Maranhão, fez acusações a políticos e à TV Globo, insinuando que a mídia tem noticiado de forma errônea o número de casos de infecção pelo novo coronavírus no Brasil. Usando de termos como “globalixo” e “globo-catástrofe”, a profissional Joselita Aguiar Sousa pediu que os demais colegas filmassem as unidades onde trabalham para “desmascarar essa corja”.

“...dessa falta de respeito que é a Rede Globo, o globalixo, o globo-catástrofe, juntamente com esses

políticos que só pensam no seu umbigo querendo construir um caos no país em favor deles”, afirmou a médica.



“Queria pedir a todos os meus colegas médicos que se propusessem a mostrar o hospital onde você trabalha, qual é a real situação. Porque nos que eu trabalho, eu não vejo esse fluxo de gente. Ao contrário: os hospitais estão vazios. Vazios. Vamos desmascarar essa corja.”

Ao pedir para que os médicos filmem, a mulher ainda alerta para que ninguém filme o rosto das pessoas para que não haja “constrangimentos jurídicos”. “Nós não

podemos ficar à mercê desse bando de esquerdopatas”.
(34)

O Estado de São Paulo concentra a maioria absoluta dos casos de coronavírus, e mesmo assim os hospitais estão vazios. Por que os tapados dos demais governadores foram na onda do João Dória?? Tudo para provocar o caos no Brasil e deterem a popularidade de Bolsonaro.

Vejamos uma matéria do UOL de 18/03/2020:

Hospitais da periferia têm movimento tranquilo e leitos à disposição em SP Ala separada para atendimento de síndromes respiratórias no Hospital Geral do Grajaú tem movimento tranquilo Imagem: Cleber Souza/UOL Cleber Souza Do UOL, em São Paulo 18/03/2020 15h47 Em meio ao crescimento de casos de coronavírus em São Paulo, hospitais na periferia estão sem filas, com rápido atendimento e isolamento em caso de síndromes respiratórias e surgimento de casos relacionados à pandemia. O UOL acompanhou a rotina de alguns hospitais da rede pública da zona sul entre ontem e hoje. Foram visitados os Prontos Socorros Maria Antonieta, no Grajaú, e Balneário São José; o Hospital Municipal de do MBoi Mirim, e ainda o Hospital Geral do Pedreira, na Vila Campo Grande.

A reportagem procurou as secretarias municipal e estadual de saúde para entender como está a situação do atendimento de forma geral na capital, mas não obteve resposta. No

Grajaú, o hospital possui um andar separado para atender somente casos de covid-19 e outras síndromes respiratórias.

O governador João Dória esta torcendo pelo caos. Este lobista do inferno quer quebrar o Brasil e depois vender o Brasil aos chineses, prometendo salvar nossa economia. Ele mesmo esta destruindo a economia para depois prometer nos salvar da desgraça, e depois facilitar aos empresários chineses a comprar um país quebrado.

O mesmo procedimento ocorre no hospital de Mboi Mirim, onde leitos foram separados, há uma ala somente para atendimento do covid-19 e minicirurgias foram canceladas. Pacientes que fazem parte do grupo de risco estão sendo orientados a usarem máscaras ao entrar nas unidades. Quem chega com sintomas de gripe é atendido com urgência. (35)

RESPIRADORES MECÂNICOS

No dia 06 de abril de 2020, 124 países no mundo não registraram nenhuma morte por coronavírus, mesmo já havendo casos de infectados e de mortes nestes países.

Não se justifica tirar o direito sagrado ao trabalho sob o manto do medo de pegar uma gripe que mata pouquíssimos.

Ainda no dia 06 de abril, pela primeira vez a China não registrou nenhuma morte por COVID-19, desde quando começou a pandemia em 2019.

Brasil tinha até março de 2020 65 mil respiradores mecânicos e fabrica 400 novos por semana. Para que confinar pessoas sadias, proibindo o seu ganha pão pelo medo de no futuro faltar respiradores, sabendo que pouquíssimos dos infectados por coronavírus precisam de respiração mecânica????

Estamos vivendo uma crise de HISTERIA e não hospitalar. Sabe quantos hospitais estão com superlotação por coronavírus no Brasil???

Nenhum.

Nossos governadores estão ameaçando a sobrevivência da população que precisa trabalhar, apenas se baseando em uma hipótese pessimista.

VENTILADORES PULMONARES

No dia 24 de março o governo federal do Brasil, na pessoa do presidente JAIR MESSIAS BOLSONARO mandou um lote de 50 ventiladores pulmonares para ajudar a salvar os italianos. Mesmo já havendo uma determinação do próprio Bolsonaro para que não fosse mais exportado este tipo de produto durante o surto epidêmico. Bolsonaro como cristão disse que somos ensinados assim. Ajudar quem precisa agora e não estocar para sim como reserva futura. Mesmo com os respiradores, o número de morte na Itália foi o mais alto

do mundo até dia 11/04/2020, quando os Estados Unidos ultrapassou a Itália.



Em contrapartida, países pobres sem quase ter respiradores pulmonares não tiveram ainda uma morte sequer por coronavírus (dados de 24/03) como: Sudão do Sul, Timor Leste, Papua Nova Guiné, Burundi, Butão, Saara Ocidental, Serra Leoa, Somália, República Centro-Africana, Nepal, Moçambique, Laos, Dominica, Mongólia, Namíbia, Guiné Equatorial, Nova Caledônia, Benin, Bermuda, Polinésia Francesa, Uanda, Guinana Francesa, Ruanda, Guiné, Camboja, Malta, e Vietnã.

Quando a paranóia acabar o coronavírus terá matado mais pela fome, violência, doenças cardiovasculares devido a arritmia cardíaca e alteração da glicose pela histeria e medo, e suicídios pelo desespero

do que por doenças pulmonares. Desligue a TV e vá estudar...

O moleque do João Dória acha bonito, tirar os camelôs, autônomos das ruas onde trabalham e fechar o comércio e indústria condenando ricos e pobres a falência. Combatendo um problema, este imbecil está criando cem outros problemas.

Enquanto Bolsonaro combate o COVID-19, Dória combate os trabalhadores e as atividades econômicas. Um lixo na história do Brasil, este JOÃO ARIPINO DÓRIA. METIDO A EMPRESÁRIO, NUNCA PASSOU DE LOBISTA.

Mandetta e Bolsonaro querem aumentar produção de respiradores é o que informa o UOL, pela jornalista Julia Lindner Brasília 19/03/2020

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, afirmou que o presidente Jair Bolsonaro vai falar com empresários nesta sexta-feira, 20, sobre a necessidade de aumentar a capacidade de produção de respiradores no Brasil. Os equipamentos são considerados essenciais para o combate ao novo coronavírus. "Respiradores são fundamentais para o nosso sistema de saúde.

Mandetta falou sobre um trabalho que será feito pelo governo para "acelerar" a capacidade do País de produzir respiradores. A ideia, segundo ele, é atender o sistema de saúde brasileiro quando a demanda aumentar e, se for o caso, mas também países considerados irmãos. "O presidente tem dado total atenção, amanhã ele

deve conversar com o empresariado, entre outras coisas, sobre fazer esforço para produção aqui no Brasil de respiradores", contou o ministro. "Vamos lutar e vamos fazer, máscara também. Não tem essa de material da China, vamos ver qual material pode fazer, se precisar, não tem problema, se não tiver descartável vamos de pano", declarou Mandetta.

Nesta quinta, a Anvisa informou que aprovou a regularização simplificada para Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e equipamentos eletromédicos essenciais para o enfrentamento da pandemia do coronavírus, como ventilador pulmonar. Com isso, produtos que já são regularizados em países que tenham similaridade regulatória com o Brasil, como Estados Unidos, Canadá, Japão, Reino Unido e União Europeia, terão ingresso simplificado no Brasil. (37)

Como vemos, Bolsonaro trabalhou no combate a esta pandemia em todas as frentes da batalha. Comprando equipamentos, liberando dinheiro as pessoas carentes e desempregadas e diversas outras medidas para conter o avanço da doença e a campanha sórdida que João Dória promoveu para quebrar a economia mundial, seguindo os conselhos do comunista Tedros da Organização Mundial de Saúde.

DESOBEDIÊNCIA CIVIL

Boa parte dos brasileiros estão praticando a desobediência civil entre os meses de março e abril quando a nação sobre a pandemias do coronavírus, por uma simples razão: As pessoas precisam trabalhar para manterem suas famílias. Poucos brasileiros podem se dar ao luxo de ficarem em casa tranquilos e estes são funcionários públicos, aposentados e funcionários de grandes corporações em cujas empresas podem trabalhar home Office. Mas a grande massa que vende churrasquinho na esquina, tem uma banca de camelô, ou puxa um carrinho de sorvete, ou ainda puxa uma carroça catando papelões e material reciclável tem medo mesmo é da fome, o coronavírus é só uma possibilidade remota.

Bolsonaro tenta convencer os governadores a adotar medidas sanitárias brandas como uso de máscaras, álcool gel, evitar aglomerações, distanciamento social e isolamento dos grupos de risco. Os governadores são insensatos e não tem sensibilidade com a real situação dos brasileiros.

Bolsonaro volta a atacar governadores: 'Povo saberá que foi enganado'

Em entrevista à Record sobre a Covid-19, presidente criticou medidas nos estados e disse que governo estava preparado para chegada 'dessa gripe'

Publicado em 23 março de 2020.

Bolsonaro afirmou que a previsão é que número de mortes pelo novo coronavírus seja inferior ao da gripe suína (H1N1) TV Brasil/Reprodução

O presidente Jair Bolsonaro voltou a comparar, neste domingo 22, o coronavírus a “uma gripe” e subiu o